
Ciclo de Viragem da Consréu

Flávia Ceccato Rodrigues da Cunha

RESUMO.

Esta pesquisa visa detalhar e expandir o entendimento acerca do ciclo de viragem da consréu, de modo a contribuir com a Ressormatologia. Buscou-se: identificar o ciclo multiexistencial da consréu; estabelecer o possível momento da viragem evolutiva; levantar as paratecnologias adotadas pelos amparadores no contexto assistencial; impacto da viragem da consréu no bolsão extrafísico e no grupocarma; trazer exemplos de patologias que podem ser apresentadas pela consréu na infância e técnicas mitigadoras; e evidenciar a importância da Reeducação. Foram realizadas pesquisas na literatura conscienciológica e registradas neoverpons com base em experiências projetivas e parapsíquicas da autora. Concluiu-se que a autoqualificação dos pais e educadores é essencial para a efetiva reeducação da consciência, ainda na infância, predispondo-a à viragem evolutiva com a possibilidade de realizar *Curso Intermissivo* (CI) na próxima intermissão. A melhora de uma consciência reverbera em todo o grupo evolutivo.

Palavras-chave. Ciclo Multiexistencial; Megassediador; Pré-ressoma; Reeducação; Resgates Extrafísicos; Ressoma crítica.

INTRODUÇÃO

Ressormatologia. Este artigo visa delimitar e expandir o entendimento acerca do ciclo de viragem da consciência reurbanizada, de modo a contribuir com a especialidade.

Objetivo. Identificar o ciclo multiexistencial da consréu; situar o possível momento da viragem evolutiva; levantar as paratecnologias adotadas pelos amparadores no contexto assistencial; impacto da viragem da consréu no bolsão extrafísico e no grupocarma; trazer exemplos de patologias que podem ser apresentadas pela consréu na infância e técnicas mitigadoras; evidenciar a importância da Reeducação.

Motivação. A autora quer contribuir com a experiência assistencial no contexto ressormático e reeducaciológico envolvendo possível ex-liderança extrafísica, de modo a contribuir com a diminuição de lacunas informacionais existentes sobre o assunto na literatura conscienciológica.

Metodologia. Dividida em 3 etapas: 1. Pesquisas na literatura conscienciológica pelo uso do Programa Amigos da Enciclopédia da Conscienciológica; 2. Mapeamento do ciclo multiexistencial da consréu; 3. Registro de neoverpons com base em experiências projetivas e parapsíquicas da autora, patrocinadas por amparadores extrafísicos, em cotejo com as vivências intrafísicas relativas às duas gestações.

Estrutura. A continuidade do artigo possui a seguinte estrutura: I. Ciclo multiexistencial da consréu. III=. Contexto extrafísico pré-ressomático. III. Ressoma crítica da consréu. Ao final são apresentadas as considerações finais.

I. CICLO MULTIEXISTENCIAL DA CONSRÉU

Ciclo. Segundo Vieira (2013, p. 600), “o *ciclo multiexistencial* é a condição de alternância contínua de um período de vida intrafísica com outro período extrafísico, compondo o roteiro evolutivo incessante da consciência até que se liberte da roda dos renascimentos intrafísicos e desativações somáticas (dessomas) compulsórias”.

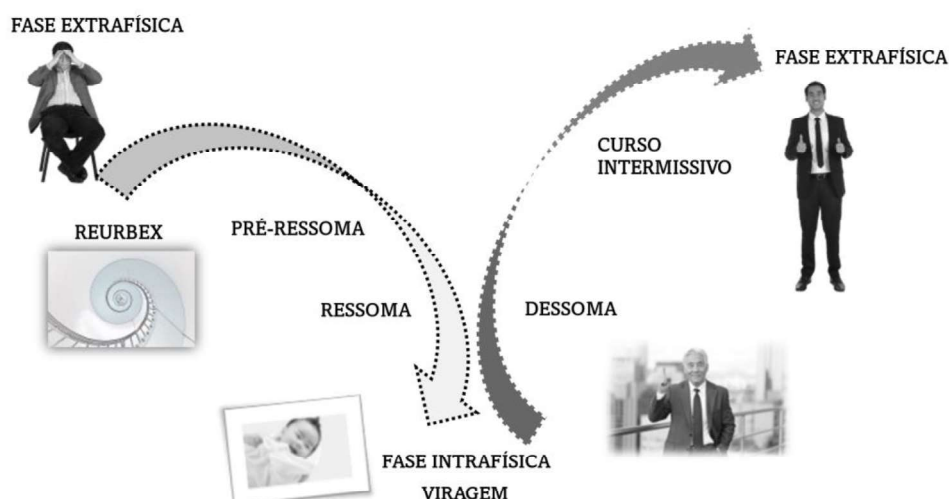
Extrafísico. Antes de ressomar, a consréu habita bolsão extrafísico patológico, interagindo com grupo de consciências afins e influenciando negativamente conscins e ambientes intrafísicos (VIEIRA, 2008; p. 385, 1098).

Reurbex. Equipe extrafísica de amparadores, superintendidos por serenões e evolucionólogos, realizam resgates de consciexes na Baratrosfera para melhorar o holopensene dos ambientes intra e extrafísicos e acelerar a evolução planetária (VIEIRA, 2004; p. 869, 1117 e 1118; 2014, p. 598).

Saturação. Em determinado momento da seriéxis, a consréu entra em processo de saturação, após se cansar das consequências advindas de comportamentos patológicos repetidos em várias vidas, sentindo o peso da Lei do Retorno (VIEIRA, 2019, p. 803 e 1266).

Viragem. Ocorre, então, momento evolutivo de reviravolta, com saturação dos comportamentos nosográficos e, por meio da reeducação, a consréu recicla o modo de pensenizar, “buscando nova abordagem para viver e refazendo o autocomportamento perturbador” (VIEIRA, 2018; p. 22.807 a 22.810).

Figura 1 - Ciclo de Viragem da Consréu.



Fonte: a autora.

CI. Ao dessomar, a consciência que realizou reciclagens intraconscienciais e ingressou no processo de interassistência pode realizar a segunda dessoma, com auxílio de equipex, dando grande passo evolutivo e integrando, pela primeira vez em sua história pessoal, turma de *Curso Intermissivo* (CI) pré-ressomático (VIEIRA, 2019, p. 1091).

Proéxis. A partir desse ponto, a ressona seguinte é planejada com ajuda de orientador evolutivo, sendo elaborada programação existencial (proéxis), de modo a acelerar a própria evolução, rumo à conquista da desperticidade (VIEIRA, 2019, p. 1091).

II. CONTEXTO EXTRA FÍSICO PRÉ-RESSOMÁTICO

1. EMBASAMENTO TEÓRICO CONSCIENCIOLÓGICO SOBRE CONSRÉUS

Tipologia. Existem inúmeros tipos de consréus, sendo que as mais geniais ocupam posições de liderança no bolsão, na qualidade de megassediadores, e algumas chegam a ser escravizadas e feitas de reféns extrafísicos (VIEIRA, 2004, p. 249).

Escala. Vieira (2004, p. 198) propôs escala evolutiva das consciências, com 14 personalidades (espécies e subespécies), a partir da hipótese didática do Serenão, na condição de fulcro evolutivo:

Figura 2 - Escala Evolutiva das Consciências.

01.	Consréu Transmigrada	<i>Conscientia transmigrans</i>	10% do Serenão
02.	Consréu Ressormada	<i>Homo sapiens reurbanisatus</i>	20% do Serenão
03.	Pré-serenão Vulgar	<i>Homo sapiens sapiens</i>	25% do Serenão
04.	Isca Inconsciente	<i>Homo sapiens assistens</i>	25% do Serenão
05.	Tenepessista	<i>Homo sapiens tenepessista</i>	25% do Serenão
06.	Projeter Consciente	<i>Homo sapiens projectius</i>	30% do Serenão
07.	Epicon Lúcido	<i>Homo sapiens epicentricus</i>	35% do Serenão
08.	Conscienciólogo	<i>Homo sapiens conscientiologus</i>	40% do Serenão
09.	Desperto	<i>Homo sapiens despertus</i>	50% do Serenão
10.	Semiconsciex	<i>Homo sapiens semiextraphysicus</i>	60% do Serenão
11.	Teleguiado Autocrítico	<i>Homo sapiens teleguiatus</i>	65% do Serenão
12.	Evoluciólogo	<i>Homo sapiens evolutiologicus</i>	75% do Serenão
13.	Serenão	<i>Homo sapiens serenissimus</i>	100% (modelo)
14.	Consciex Livre (CL)	<i>Conscientia libera</i>	∞ Evolutivo

Fonte: Vieira (2004, p. 198).

Pararresgate. No processo da reurbex, o resgate de megassediador “gera forte repercussão diretamente em seus apaniguados, tornados órfãos e viúvos desnorteados e acéfalos. Em tal período crítico surgem novas lideranças patológicas a partir do segundo escalão baratroférico” (VIEIRA, 2019, p. 1735).

Paraterapêutica. O choque cosmoético de renovação de um megassediador extrafísico pode predispor todo um grupo de centenas de consciexes enfermas a renovações conscienciais coletivas de ampla extensão quanto à evolução, ao tempo e às dimensões (VIEIRA, 1997, p. 207).

Oportunidade. “Nas seleções de consciexes transmigráveis, há aquelas que são efetivamente transmigradas de imediato e outras que são encaminhadas para uma ressona final, crítica, ao modo de teste e última oportunidade para as consciências permanecerem neste Planeta Terra” (VIEIRA, 2019, p. 1958).

Evoluciólogo. Na qualidade de parageneticista, o evolucionólogo tem expertise para realizar possíveis ajustes nos processos genético e paragenético envolvidos na ressona, para maximizar as oportunidades evolutivas do ressonante (VIEIRA, 1997, p. 101 e 102; 2004, p. 64 e 196; 2019, p. 1.203).

2. PROPOSTA DE NOVOS SUBTIPOS DE CONSRÉUS

Detalhamento. Entre a consréu transmigrada e a consréu ressonada existem diversos subtipos, conforme pode se inferir dos tópicos abordados no tratado *Homo Sapiens Reurbanisatus*, do pesquisador Waldo Vieira (2004). A autora propõe, neste artigo, o acréscimo didático de 4 subtipos de consréus para melhor entendimento do conteúdo deste artigo.

1. **Megassediador.** Líder dos assediadores, chefe da Baratrofera, com status de *corifeu da horda*, quando na dimensão extrafísica, manifestando elevado grau de autoparapsiquismo e da moral deteriorados mesmo quando ressonado. Apresenta genialidade, porém com falta de cosmoética, comprometendo mais gravemente a *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP). Ainda não foi transmigrado, mas possui maior interprisão grupocármica em relação ao parapsicótico. Por hipótese, acredita-se que ele esteja entre a consréu transmigrada (10% do Serenão) e a consréu ressonada (20% do Serenão), correspondendo a 15% do Serenão.

2. **Consréu transmigrável.** Consciência que se encontra à beira da transmigração planetária, mas ainda possui última chance de reciclagem para se manter neste planeta, mediante a ressona teste. Supõe-se, também, que ela estaria entre a consréu transmigrada (10% do Serenão) e a consréu ressonada (20% do Serenão), correspondendo a 15% do Serenão.

3. **Consréu paramutante.** “Consciência extrafísica incapaz de manter fixa a paraforma sadia do próprio psicossoma. Pico parapatológico lastimável” (Vieira, 2004, p. 458). Ao ressonar existe grande chance de não se adaptar à forma do corpo físico, seja em relação ao gênero ou raça, seja em relação à própria aparência em si (VIEIRA, 2014, p. 772, 773 e 1.102; 2019, p. 1.470 e 1.991). Assim como nos exemplos anteriores, por constituir situação mais crítica em relação à consréu parapsicótica, acredita-se que ela corresponda a 15% do Serenão.

4. **Consréu parapsicótica.** Consciência de parapsicose antiga e cronicificada, incapaz de perceber que está dessomada, apresentando hábitos miméticos. Por hipótese, tal consciex não chega ao nível de patologia dos exemplos anteriores, pois não está à beira da transmigração, não tem autonomia e liderança para ser megassediador e consegue ainda manter o paravisual do psicossoma. Supõe-se que muitas consréus manifestem esse padrão no extrafísico, de modo que será considerado, para essa categoria, o percentual de 20% do Serenão.

Planejamento. As ressonas das consréus resgatadas, em alguns casos, podem ser planejadas pelos orientadores evolutivos, em especial a do megassediador, para propiciar oportunidade evolutiva

factível e minimizar patologias de origem paragenética e chances de acidente de percurso (VIEIRA, 2004; p. 64 e 196; 2007, p. 242). Alguns dos critérios considerados, por hipótese, estariam elencados a seguir, em ordem funcional:

1. **Local.** Onde a consciência irá ressonar, considerando o contexto cultural, religioso, político, econômico e o clima.
2. **Momento.** Época propícia para a ressonância, em função do *Zeitgeist*.
3. **Família nuclear.** Quem serão os pais e irmãos, analisando-se a holobiografia dessas consciências e as necessidades de reconciliações grupais factíveis.
4. **Genética.** A genética familiar compatível e otimizadora, considerando a paragenética da consciência.
5. **Sexo.** Se a consciência terá ginossoma ou androssoma.
6. **Nome.** Possível nome da futura consciência.

Assistência. Em casos mais críticos, a exemplo dos megassediadores, o orientador evolutivo pode planejar a ressonância da consciência a partir de consciências intermissivistas, preparadas na intermissão, no intuito de promover efetiva reeducação da consciência e melhorar o processo paragenético.

Suportabilidade. Tal perfil assistencial demanda suportabilidade energética e resiliência da consciências intermissivista, pois, ao acolher o megassediador, automaticamente estará recebendo toda a carga do bolsão extrafísico por ele liderado e das consciências satélites. “O maior amparador é quem assiste cosmoeticamente a reciclagem dos megassediadores. Este é o nível do atacadismo consciencial aplicado à Assistenciologia.” (VIEIRA, 2004, p. 237).

3. CASUÍSTICAS MULTIDIMENSIONAIS VIVENCIADAS

Teática. De modo a expandir a discussão acerca do contexto extrafísico pré-ressomático e contribuir com o arcabouço teórico dos tópicos anteriores, a autora expõe, a seguir, casuísticas multidimensionais vivenciadas.

Paratecnologias. Em projeções lúcidas, a pesquisadora observou a utilização pelos amparadores de diversas paratecnológicas reurbanológicas nos resgates extrafísicos, a exemplo das enumeradas a seguir, em ordem alfabética:

01. **Animais.** Percebeu-se o uso de panteras negras pelos amparadores na parassegurança de equipex e ambientes extrafísicos.
02. **Camuflagem.** A projetora já se camuflou como parte do paramambiente para despistar assediadores que estavam em reunião na Baratrofera.
03. **Densificação.** Para acessarem as dimensões mais densas, os amparadores, que são mais sutis, necessitam densificar o próprio psicossoma.
04. **Encapsulamento.** Às vezes é necessário realizar auto e heteroencapsulamento parassanitário durante os resgates para preservar a parassegurança dos assistentes e assistidos;
05. **Energização.** Preliminarmente a resgates mais complexos, a equipex acessa os locais extrafísicos (paraambientes) alvo da assistência para energizá-los e criar campo de energia favorável.

06. **Infiltração.** Em várias ocasiões, os amparadores se infiltram, cosmoeticamente, em grupos de consciéus (pararrastões), como se fossem eles, para observar o *modus operandi* e planejar futuros resgates.

07. **Invisibilidade.** Essa técnica é adotada quando a equipex quer estar presente em paraevento, mas não quer ser notada e não precisa interagir com o grupo. Trata-se de estudo preliminar preparatório para futuros resgates.

08. **Manequins.** Foram utilizados como isca manequins extrafísicos, simulando perfil de consciéus vítimas, em resgate na cidade de Nova York, para distrair os assediadores.

09. **Psicometria.** Antes da ação ostensiva da equipex, em um ou mais momentos anteriores, são enviados amparadores ou consciéus projetadas para fazer a psicometria dos ambientes extrafísicos em que ocorrerá a assistência.

10. **Autotransfiguração.** Por diversas vezes, a projetora alterou a forma do psicossoma para criança, homem, idoso, no intuito de fazer *rapport* com os assistidos.

11. **Teleguiamento.** Em determinados resgates, a equipex pode estar invisível e apenas o projetor lúcido é percebido, sendo este teleguiado pelos amparadores durante a assistência.

12. **Translocação.** É uma das paratécnicas mais avançadas e supera a volitação, pois se assemelha mais à instantaneidade dos deslocamentos feitos pelo mentalsoma. A consciência pode estar em vários locais simultaneamente se dominar esse processo.

Parambulatórios. De acordo a observações e atuações da pesquisadora, muitas das consciéus resgatadas passam por parambulatórios para o tratamento de parapatologias crônicas, a exemplo dos mutantes extrafísicos, que necessitam de diversas paracirugias para conseguirem sustentar mínimamente a forma do psicossoma, e dos refêns extrafísicos, vítimas de segundas dessomas patológicas.

Paragenética. Para o planejamento ressormático, deve-se considerar as paragenéticas do ressormante e dos futuros pais. Na primeira gestação da autora, por hipótese, em função da incompatibilidade entre sua paragenética (intermissivista) e a do ressormante (consciência resgatada), haveria grande chance de o processo não prosperar. Os enjoos, do início ao fim da gravidez, e o desconforto energético seriam indicativos dessa situação.

Antagonismo. Percebeu-se, mediante leitura parapsíquica da gestante, resistência e medo da ressorma pela consciência fetal. Paralelamente, a futura mãe vivenciou conflito intraconsciencial dicotômico: ao mesmo tempo em que sentia energeticamente rejeição pelo ressormante, crescia, gradativamente, o sentimento de maxifraternidade, catalizando nela várias recins.

Transfiguração. Visando corroborar com o conceito do período pré-ressomático, em que a consciéus tem o paravisual rejuvenescido gradativamente por meio da autotransfiguração do psicossoma (VIEIRA, 2004, p. 202 e 203), a autora teve experiência projetiva em avião, em viagem a Orlando (EUA, 2017) assistindo consciéus ressormante com paravisual de idoso, mediante exteriorização de energia, para promover rejuvenescimento do psicossoma, até atingimento da forma de bebê, a fim de prepará-la para futura ressorma.

III. RESSOMA CRÍTICA OPORTUNIZANDO A VIRAGEM DA CONSRÉU

1. EMBASAMENTO TEÓRICO NA CONSCIENCILOGIA E CIÊNCIA CONVENCIONAL

Renascimento. A consciência renasce com 3 heranças: a dos pais (genética), a dela própria (paragenética), e as provenientes do ambiente humano, social, cultural (mesologia) (VIEIRA, 2010, p. 33).

Gestação. Nesse momento o feto é formado, enquanto o psicossoma do ressornante termina de se modificar para se adaptar ao contorno do novo soma (VIEIRA, 2008; p. 289).

Aborto. Havendo forte incompatibilidade entre a mãe e a consciência que irá ressornar, existe grande possibilidade de aborto nessa fase. É indispensável a higiene física e mental da gestante, a fim de se prevenir contra a perda da gravidez, a eclampsia e outros acidentes, não raro, resultantes exclusivamente dos choques de energias conscienciais entre a mãe e a consciência fetal (VIEIRA, 2010, p. 34).

Bioenergias. Os trabalhos energéticos, a exemplo do Estado Vibracional (EV) e da tenepes, entre outras, auxiliam na “flexibilidade do holochakra do feto e da mãe, melhorando a saúde física de ambos e o desenvolvimento parapsíquico precoce” (ZOLET, 2014, p. 135).

Neonato. “Os primeiros dias da existência humana são decisivos para a constituição de todo o desenvolvimento do soma das manifestações autopensênicas da consciência intrafísica”. “As consréus com perturbos consideráveis são mais predispostas à dessoma ainda na fase de recém-nascidas” (VIEIRA, 2004, p. 951).

Acidentes. “Ressornam e dessomam consréus – vítimas de acidentes de percurso não-notificados – em número muito mais elevado daquele registrado pelas estatísticas oficiais conhecidas. Tais fatos evidenciam a intensidade trágica dos acidentes de percurso acometendo as consréus a partir da vida fetal (intra ou extra-uterina)” (VIEIRA, 2004, p. 951).

Afinidades. “Segundo a Pensenologia, a consréu mantém afinização pensênica, ou grupo-cármica, com os antigos companheiros da paramafiocracia patológica” (VIEIRA, 2004, p. 196). Tais traços e afinidades podem já ser percebidos pelos pais ainda nessa fase inicial da ressorma.

Ambiente. Manter o ambiente equilibrado e harmônico é essencial. Devem ser retirados todos os objetos com carga negativa de energia, que podem causar danos e repercussões à criança, a exemplo de armas de fogo, bebidas alcoólicas, objetos evocativos, entre outros (ZOLET, 2014).

Sinais. Quando o comportamento da criança é muito perturbador, existem alguns sinais de aviso que podem indicar que o problema requer atenção especializada, a exemplo das 13 atitudes elencadas a seguir, em ordem funcional (DOUGLAS, 2015 *apud* BATTISTELLI, 2018):

01. Dificuldades na escola.
02. Agressão e intimidação a outras crianças.
03. Tentativa de se machucar.
04. Evitação de amigos e familiares.
05. Mudanças frequentes de humor.
06. Emoções intensas, como explosões de raiva ou medo extremo.
07. Falta de energia ou motivação.
08. Dificuldade em se concentrar.
09. Dificuldades para dormir e pesadelos.

10. Queixas de dores ou desconfortos físicos.
11. Negligência da aparência.
12. Obsessão com peso, forma ou aparência.
13. Alimentação exagerada ou insuficiente.

Psicopatologias. As crianças podem desenvolver as mesmas condições de saúde mental que os adultos, mas às vezes as expressam de forma diferente. Por exemplo, crianças deprimidas frequentemente mostram mais irritabilidade do que adultos deprimidos, que tipicamente demonstram tristeza. Podem experimentar uma série de condições de saúde mental, a exemplo das seis enumeradas a seguir, em ordem alfabética (BATTISTELLI, 2018):

1. **Alimentação.** Os distúrbios de ordem alimentar abarcam anorexia e bulimia nervosa, e transtorno da compulsão alimentar periódica, que são condições sérias, até mesmo fatais. A preocupação excessiva com comida e peso resulta em negligência a outros fatores essenciais para a vida.

2. **Humor.** Os distúrbios que afetam o humor abrangem depressão e transtorno bipolar, que podem levar a sentimentos persistentes de tristeza ou mudanças extremas de humor.

3. **Esquizofrenia.** Doença mental crônica que implica perda do contato com a realidade (psicose). Aparece com mais frequência no final da adolescência, até os 20 anos.

4. **Ansiedade.** Os transtornos de ansiedade contemplam obsessivo-compulsivo, estresse pós-traumático, fobia social e ansiedade generalizada. A ansiedade é problema persistente que interfere nas atividades diárias.

5. **TDAH.** O Transtorno do déficit de atenção e hiperatividade geralmente inclui sintomas de dificuldade de atenção, hiperatividade e comportamento impulsivo.

6. **TEA.** O Transtorno do espectro do autismo pode afetar de forma grave o desenvolvimento e aparece na primeira infância, geralmente antes dos três anos de idade. Sintomas e gravidade variam, mas a capacidade de comunicação e interação com outras pessoas sempre é afetada.

Causas. Os problemas de ordem mental podem ter causas distintas, a exemplo das quatro discriminadas a seguir, em ordem funcional:

1. **Mesologia.** O meio em que vive o infante é desestruturado, com pais desequilibrados emocionalmente, beligerantes ou ausentes (SILVA, 2020 e ZOLET, 2014).

2. **Genética.** Traz tendências e predisposições genéticas ao distúrbio, devido aos genes que regulam a quantidade de neurotransmissores responsáveis por variadas sensações que se expressam no cérebro (SILVA, 2020).

3. **Extrafísicalidade.** O nível de comprometimento da consciência com os bolsões extrafísicos pode intensificar o assédio interconsciencial e as tentativas dos assediadores de patrocinarem acidentes de percurso para terem a consréu de volta ao grupo extrafísico (ZOLET, 2014).

4. **Paragenética.** A consciência possui histórico de várias vidas e intermissões imersa em processos patológicos e anticosmoéticos. *“Se a parapsicopatía é grande, a ingerência da paragenética da consciex sobre a genética da conscin é inevitável”* (VIEIRA, 2019, p. 1480).

Psicopatia. Em casos mais críticos, o infante pode apresentar distúrbio mental grave com comportamentos antissociais e amorais sem demonstração de arrependimento ou remorso, incapacidade para amar e se relacionar com outras pessoas com laços afetivos profundos, egocentrismo extremo e incapacidade de aprender com a experiência (SILVA, 2020). Segundo a psiquiatra Ana Beatriz Barbosa (*apud* SILVA, 2020), 4% da população mundial é composta de psicopatas, o que revela o grau elevado de violência que a sociedade enfrenta por conta do transtorno mental.

Hipótese. O neurologista Jorge Moll (*apud* SILVA, 2020, n.p), coordenador da Unidade de Neurociência Cognitiva e Comportamental da Rede Labs-D'Or, no Rio de Janeiro, afirma que “diversos estudos com gêmeos idênticos crescidos em ambientes separados mostram que apresentaram os mesmos sintomas de psicopatia”. Contudo, também existem casos de gêmeos idênticos, que foram criados na mesma família, mesmo local, mesma cultura, mesma casa, mas só um exibiu esse transtorno (SILVA, 2020).

Socin. Para lidar com problemas de ordem mental, a socin indica tratamento com psicólogo, psiquiatra, neuropediatra e terapeuta ocupacional, a depender da patologia e do indivíduo (BATTISTELLI, 2018 e SAÚDE, 2021).

Reeducaciologia. Os pais ou responsáveis devem esclarecer, orientar e dar limites ao “infante desde a tenra idade mediante princípios cosmoéticos e teáticos, utilizando, para isso, o diálogo franco e o debate enriquecedor, objetivando auxiliar no desenvolvimento das habilidades cognitivas, sociais, afetivas e paraperceptivas” (ZOLET, 2014, p. 168). Zolet (2014, p. 168) enumera 6 métodos didáticos da psicoeducação para a criança de essencial importância para os pais, os quais são adotados pela autora na criação dos filhos:

1. **Apoio:** mostrar soluções de enfrentamento para a criança aprender a lidar com situações difíceis.
2. **Diálogo:** conversar francamente de maneira clara, acolhedora e objetiva, não utilizando linguagem infantilizadora ou autocrática.
3. **Posicionamento:** orientar e esclarecer sobre as regras da casa, ao observar comportamentos inadequados e desadaptativos, pontuar no momento e corrigir, não alimentar os erros.
4. **Encorajamento:** incentivar o desenvolvimento de novas habilidades, inserindo a criança em situações e contextos novos, evitando a superproteção.
5. **Atenção:** observar as neocondutas positivas e imediatamente recompensar e elogiar.
6. **Interação:** reservar momentos do dia para realizar atividades conjuntas que estimulem o mentalsoma, o psicossoma, o energossoma e o soma.

Importância. “Os pais são os primeiros preceptores dos filhos, diante disso, cabe aos familiares a responsabilidade de educar e assistir, contribuindo para a modulação do caráter da criança, estimulando a elaboração de pensamentos, sentimentos e energias homeostáticas” (ZOLET, 2014, p. 168).

Oportunidade. A infância é o momento mais propício para a modulação do caráter da consciência, com ênfase no exemplarismo dos educadores. É mais fácil reeducar uma criança na infância do que na fase adulta, de modo a predispor a consciência à viragem evolutiva (VIEIRA, 2018; p. 9.224 a 9.227; SILVA, 2020 e CURY, 2021).

Paragenética. Mesmo com vários aportes, a consciência pode optar por manter os comportamentos patológicos de outras vidas se tornando antepassado de si mesmo. “A conscin de bagagem paragenética menos evoluída, mais arcaica ou animalizada, mesmo ganhando corpo e holochacra novos com heranças genéticas fortes e positivas, pode não aproveitar tal oportunidade evolutiva e repetir na atual vida o *modus faciendi* de retrovidas.” (NADER, 2018, p. 74)

2. TEÁTICA DA AUTORA NO PROCESSO DE RESSOMA E REEDUCAÇÃO DA CONSRÉU

Vivência. Expandindo-se a ideia acerca do contexto ressormático crítico da consréu, a autora expõe, na sequência, casuísticas pessoais multidimensionais experienciadas.

Início. Segundo vivência parapsíquica da autora, durante ambas as gestações, o ressorante fica no campo energético da mãe durante o primeiro trimestre gestacional, conectado por um cordão energético. O psicossoma ainda não se unificou ao novo soma, pois está em processo de transfiguração e compatibilização da paragenética (legado das vidas anteriores) com a genética do embrião.

Desenvolvimento. A autora percebeu que, no segundo trimestre gestacional, quando se forma o córtex cerebral do feto, a consciência ressorante já se transfigurou totalmente para a forma fetal. No 1º trimestre gestacional, ocorre a maior perda de lucidez da consciência e, no 2º trimestre, a lucidez sai da curva decrescente e retoma a curva ascendente.

Parapsiquismo. Se a mãe for parapsíquica, como no caso de ambas as gestações da autora, mediante conexão mais profunda com o bebê, pode ser feita leitura energética da personalidade daquela consciência, com os principais traços, de modo a favorecer a empatia e o acolhimento.

Tenepes. Caso a mãe seja tenepessista e continue a prática durante a gestação, como ocorreu na segunda gravidez da pesquisadora, poderão ser assistidas consciências ligadas ao contexto extrafísico do ressorante, de modo a tornar a ressorma menos conturbada energeticamente e prevenir acidentes de percurso.

Final. No terceiro trimestre gestacional, o bebê, geralmente, se apresenta bastante ativo e reage aos estímulos externos. Chega, inclusive, a reconhecer vozes e a responder a toques na barriga da gestante. Possui rotina de sono e atividade, sendo isso perfeitamente perceptível pela mãe.

Aprofundamento. Para maior aprofundamento do processo multidimensional envolvido nas fases da gestação da autora, sugere-se a leitura do artigo “*Casuísticas do Processo Ressormático Vivenciados por uma Gestante Tenepessista*” (2022, p. 199 a 212)., apresentado no II Simpósio Internacional de Ressormatologia em 2020

Enjoos. Geralmente, os enjoos da genitora são proporcionais à magnitude da incompatibilidade consciencial entre ela e o ressorante, que pode ser mitigada com trabalho energético, a exemplo da Mobilização Básica das Energias (MBE) e Estado Vibracional (EV). No caso da autora, os enjoos na primeira gestação perduraram por toda gravidez.

Posição. Em algumas situações mais raras, o bebê não vira de cabeça para baixo para assumir a posição adequada de nascimento, ficando sentado dentro da barriga (pélvico) até o momento do nascimento, como ocorreu na primeira gestação da autora. Nessas condições, indica-se parto cesariana, pois o parto normal oferece risco para o feto.

Recusa. Será que alguns casos de bebê pélvico seriam demonstração de recusa em renascer pela consciência que teve ressonância compulsória?

Amamentação. Segundo a experiência pessoal da autora com os dois filhos, a amamentação, além de promover uma maior conexão entre a mãe e o bebê, pode desencadear um estado de euforia intrafísica no neonato e favorecer, não só o desenvolvimento do soma, mas de todo o holossoma da criança, em razão das trocas afetivas, energéticas e da doação de ectoplasma pelo leite materno.

Assédio. Nos primeiros anos de vida da consciência ressonada que mantém afinidade pensênica com bolsão extrafísico, é normal ocorrerem possessões por assediadores, em razão das fissuras emocionais de retrovidas. Tal situação ocorreu na primeira experiência maternológica da autora.

Paratecnologias. Foram feitos trabalhos energéticos com a criança, a exemplo da aplicação da técnica do Arco Voltaico Craniochacral e do Estado Vibracional. Contudo, tais medidas precisam ser frequentes, pois o desassédio, nesse caso, é como “enxugar gelo”.

Autismo. O infante foi diagnosticado com TEA, havendo forte resistência do grupocarma em relação ao diagnóstico. A autora teve que lidar sozinha com todo o processo intrafísico, aplicando as paratecnologias trazidas neste artigo, sendo auxiliada extrafísicamente pelos amparadores.

Sobrepairamento. O antagonismo familiar catalisado pelo assédio interconsciencial jamais viabilizaria o tão ansiado reconhecimento do esforço evolutivo. Tal necessidade insatisfeita gerou carência afetiva pela dependência da aprovação externa, causando autoassédio, perda energética e de tempo. Ampliou-se a resiliência, mediante reciclagens, com enfoque na maximização da utilidade da própria manifestação.

Desassédio. Ocorreram diversas projeções desassediadoras nesse contexto, impondo a mudança de paravisual da autora, conforme a circunstância, e o desenvolvimento da Paradiplomacia para negociação com consciências de bolsões extrafísicos patológicos, visando a liberação do infante do papel de liderança, de modo a minimizar as tentativas de acidente de percurso.

Lucidez. Apesar das dificuldades, o infante tem tido resposta positiva, demonstrando saltos de lucidez e reciclagem de posturas bélicas, além da autoconscientização multidimensional. Ele narra projeções lúcidas e episódios de clarividência, vivenciando, de forma madura para a idade, o parapsiquismo na infância. Mantendo-se a curva de melhora, é possível a virada evolutiva com chance de realização de CI na próxima intermissão.

Tares. A genitora mantém diálogo franco e esclarecedor com os filhos, estimulando o abertismo consciencial e o destravamento parapsíquico. Emprega, de forma teática, o princípio da descrença (PD), para que eles vivenciem suas próprias experiências.

Transparência. A sinceridade em relação a qualquer contexto seja diante de remédio com sabor ruim, seja à frente de agulha de injeção, ampliou a relação de confiança com os filhos, desdramatizando as situações e diminuindo o contexto de assédio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Contexto. Este trabalho buscou identificar o ciclo de viragem da consréu, conceituando o ciclo multiexistencial e detalhando o contexto extrafísico pré-ressomático e a ressonância crítica da consciência

reurbanizada, com base na literatura conscienciológica, especializada e na experiência pessoal da autora.

Pré-ressoma. Existem diversos subtipos de consréus a serem resgatadas pelos amparadores extrafísicos, mediante uso de paratecnologias, sendo suas ressomas cuidadosamente planejadas, de modo a otimizar as oportunidades evolutivas.

Timing. As psicopatologias podem ser identificadas precocemente na infância e trabalhadas pelos pais e educadores, com o uso das técnicas explicitadas neste trabalho, sendo a reeducação essencial para possível viragem evolutiva da consréu.

IE. O exemplarismo dos pais e a tares, associados ao trabalho com as bioenergias, são aportes evolutivos que possibilitarão à consciência realizar as reciclagens necessárias para fazer *Curso Intermissivo* na próxima intermissão, desenvolvendo a *Inteligência Evolutiva* (IE).

Ganhos. Apesar de todo esforço na reeducação do filho, com intensa demanda energética, emocional e abdições, houve expressivos ganhos evolutivos com a ampliação da imperturbabilidade, empatia, tolerância e valorização do autodesempenho evolutivo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Battistelli, Juliana;** *13 sintomas de problemas psicológicos em crianças;* Vittude Blog; 11.09.2018; disponível em: [https://www.vittude.com/blog/problemas-psicologicos-em-criancas/#:~:text=Crian%C3%A7as%20que%20t%C3%AAm%20transtornos%20de,interfere%20em%20suas%20atividades%20di%C3%A1rias.](https://www.vittude.com/blog/problemas-psicologicos-em-criancas/#:~:text=Crian%C3%A7as%20que%20t%C3%AAm%20transtornos%20de,interfere%20em%20suas%20atividades%20di%C3%A1rias.;); acesso em 27.01.2022; 10h22.
02. **Cunha, Flávia C. R. da;** *Casísticas do Processo Ressormático Vivenciadas por uma Gestante Tenepessista.* In: **Almeida, Andreia et al.** Autopesquisas em Ressormatologia, *Epígrafe*; Foz do Iguaçu, PR; 2022; página 199 a 212.
03. **Cury, Augusto;** *Afinal, qual é o papel dos pais na formação do caráter dos filhos?;* Escola da Inteligência: Educação Socioemocional; 10.03.2021; disponível em: <https://escoladainteligencia.com.br/blog/formacao-do-carater/#:~:text=No%20que%20consiste%20a%20forma%C3%A7%C3%A3o%20do%20car%C3%A1ter%20da%20crian%C3%A7a%3F,tomadas%20ao%20longo%20da%20vida.>; acesso em 30.04.2022; 20h46.
04. **Nader, Rosa;** *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas;* pref. Kátia Arakaki; revisores Equipe de Revisores da Editares; 294 p.; 4 seções; 21 caps.; 1 E-mail; 1 tabela; 27 refs.; 43 *websites*; 33 filmes; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 74.
05. **Saúde;** *Equipes Multiprofissionais de Atenção Especializada em Saúde Mental;* Governo Federal; 08.10.2021; disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/caps/rap/atencao-psicossocial-estrategica/equipes-multiprofissionais-de-atencao-especializada-em-saude-mental>; acesso em 30.04.2022; 20h07.
06. **Silva, José;** *Manual Completo sobre Psicopatia Infantil;* Psicanálise Clínica; 14.02.2020; disponível em: <https://www.psicanaliseclinica.com/psicopatia-infantil-2/>; acesso em 27.01.2022; 10h27.
07. **Vieira, Waldo;** *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos;* revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 101, 102 e 207.
08. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* Livro; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 blog; 1 cronologia; 100 datas; 20 E-mails; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; 3ª Ed. rev. e amp.; páginas 600.

09. **Idem; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 598, 772, 773, 1102.
10. **Idem; *Educação Primária; Viragem do Megassediador***; verbetes; In: **Vieira, Waldo**; Org.; Enciclopédia da Conscienciologia; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; 27 Vols.; 23.178 p.; Vol. 27; 1.112 citações; 11 cronologias; 33 *E-mails*; 206.055 enus.; 602 especialidades; 1 foto; glos. 4.580 termos (verbetes); 701 microbiografias; 270 tabs.; 702 verbetógrafos; 28 *websites*; 670 filmes; 54 videografias; 1.087 webgrafias; 13.896 refs.; 9ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encicpédiologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; ISBN 978-85-8477-118-9; páginas 9.224 a 9.227 e 22.807 a 22.810.
11. **Idem; *Homo sapiens pacificus***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 242.
12. **Idem; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; a glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3 Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 64, 196, 198, 202, 203, 204, 237, 249, 458, 869, 950 a 953, 1117 e 1118.
13. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 a técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2 Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 803, 1091, 1203, 1266, 1470, 1480, 1735, 1958 e 1991.
14. **Idem; *Nossa Evolução***; revisor Tatiana Lopes; 170 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 17 *E-mails*; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 13 *websites*; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2010; páginas 33 e 34.
15. **Idem; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; et al.; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2008; páginas 289, 385, 1098.
16. **Zolet, Lílian; *Parapsiquismo na Infância: Perguntas e Respostas***; pref. Moacir Gonçalves; revisora Cathia Caporali; 256 p.; 4 partes; 104 caps.; 22 *E-mails*; 51 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 104 perguntas e 104 respostas; 1 tab.; 20 *websites*; glos. 172 termos; 23 filmes; 83 refs.; 4 webgrafias; alf.; ono.; 21 x 14 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; 1ª Edição eletrônica; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 135, 168.